

SP estuda fase vermelha no estado contra Covid-19, mas com escolas abertas



O governo paulista estuda colocar todo o estado na fase vermelha, a mais restritiva de seu plano de abertura econômica durante a pandemia de Covid-19.

A decisão final sobre o assunto ocorrerá em reunião na manhã de hoje (3).

Não há ainda previsão para fechar escolas, apesar da declaração nesse sentido do secretário Jean Gorinchteyn (Saúde) nesta terça (2), que gerou mal-estar na administração João Doria (PSDB).

Desde dezembro, as aulas presenciais são opcionais no estado nas fases laranja e vermelha, as mais restritivas do chamado Plano SP de reabertura econômica.

Na fase vermelha, apenas os serviços essenciais estão permitidos. A tendência é sua

adoção por um tempo determinado, talvez duas semanas, a depender da evolução do impacto na circulação do novo coronavírus.

O tema está sendo discutido por Doria e secretários nesta tarde de terça (2) com quase 550 dos 645 prefeitos paulistas, por meio de videoconferência, para testar a receptividade à ideia e ouvir sugestões a partir da experiência na ponta.

O Centro de Contingência da Covid-19, comitê de 20 especialistas e autoridades que aconselham Doria na crise, debateu nesta terça outras medidas ainda mais duras, mas a tendência no governo é ficar dentro dos parâmetros já existentes.

Na semana passada, foi reforçada a fiscalização contra festas e eventos ilegais,

com o chamado toque de restrição das 23h às 5h –basicamente, mais repressão a aglomerações.

Alguns membros do centro defendem abertamente o lockdown, a restrição total à circulação de pessoas. Mas tal medida é vista como inexecutável de forma generalizada por integrantes governo paulista, ao menos num momento em que não há auxílio emergencial implantado no país.

Ela foi adotada pontualmente, contudo, como ocorreu em Araraquara, e a gravidade da escalada da crise não permite descartar nada a essa altura. O próprio Doria, apesar da pressão de comerciantes contra restrições, já disse que as próximas duas semanas serão as mais duras da pandemia.

Igor Gielow/Folhapress

Economia



Alta de tributos para bancos vale até fim do ano e também afeta cooperativas

Página - 03

Agravamento da pandemia vai causar retração econômica no 1º tri, avalia FGV

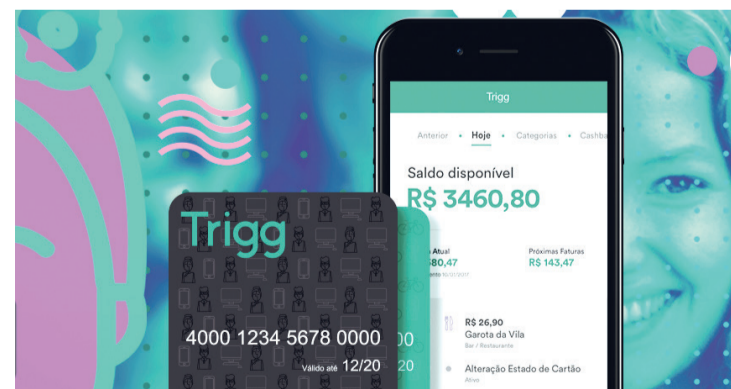
Página - 03

Política



Motoristas e entregadores de aplicativo planejam greve após aumento da gasolina

Página - 04



Do capital à mentoria, esta empresa quer ser uma “fábrica de startups”

Página - 05

No Mundo

Biden pressiona Riad, mas rejeita punir príncipe herdeiro



Durante a campanha eleitoral, o então candidato Joe Biden prometeu linha dura com o regime da Arábia Saudita, que era queridinho do presidente Donald Trump.

Em um governo Biden, disse o democrata, os sauditas envolvidos no assassinato e esquitejamento do jornalista Jamal Khashoggi dentro do consulado saudita em Istambul, em 2018, iriam “pagar por isso”, e os EUA fariam deles “os párias que realmente são”.

Na sexta-feira (26), a CIA divulgou um relatório que responsabiliza pessoalmente o príncipe Mohammed bin Salman, conhecido pela sigla

MbS, por ter ordenado o assassinato de Khashoggi.

E o que aconteceu? O Departamento do Tesouro impôs sanções contra o antigo vice-chefe da inteligência saudita, Ahmed al-Asiri, e contra a Força de Intervenção Rápida da monarquia saudita, que se reportava diretamente a MbS e “cuidava” de dissidentes.

Além disso, vetaram vistos para 76 pessoas que sequestravam jornalistas e dissidentes no exterior e os levavam para serem presos em solo saudita. Por sua vez, MbS saiu incólume e, se quiser, pode até passar as férias na Disney.

Frente à promessa de Biden de fazer uma reviravolta

na política externa, tornando os direitos humanos uma prioridade, as imposições da realpolitik falaram mais alto.

“Achamos que existem maneiras mais eficientes de garantir que isso [assassinato de Khashoggi] não aconteça novamente, enquanto mantemos espaço para trabalhar em conjunto com os sauditas em áreas em que há entendimento mútuo, e há interesses nacionais para os EUA. Isso é diplomacia”, disse a secretária de imprensa da Casa Branca, Jen Psaki, no domingo (28), após pressão de legisladores e ativistas para uma ação mais enérgica contra MbS.

Patricia Campos Mello/Folhapress

OIM recebeu 107 pedidos de imigrantes para retorno a seus países



A Organização Internacional para as Migrações (OIM) registrou, nos primeiros dois meses deste ano, 107 pedidos de retorno voluntário de imigrantes em Portugal, dos quais 90% são de cidadãos brasileiros.

“Até a data registramos 107 pedidos, 90% correspondem a cidadãos brasileiros”, afirmaram os representantes da organização.

Os números mostram uma diminuição em relação aos dois primeiros meses de 2020, quando a OIM registrou 128 novos pedidos (85 em janeiro e 43 em fevereiro). Em 2021, a organização recebeu 63 pedidos de

Covax entregará 237 milhões de doses de vacinas a 142 países até maio

O programa de fornecimento de vacinas Covax anunciou nesta terça-feira (2) que entregará 237 milhões de doses do imunizante contra covid-19 da AstraZeneca a 142 nações até o fim de maio, uma vez que tem conseguido acelerar a distribuição global.

O cronograma para entrega das doses, feitas pela AstraZeneca e pelo Instituto Serum da Índia, se dividirá em dois agendamentos de dois meses, informou o Covax em comunicado, sendo o primeiro no período de fevereiro a março e o segundo, de abril a maio.

“Esses cronogramas são dependentes de uma variedade de fatores, inclusive exigências regulatórias nacionais, disponibilidade de suprimentos e cumprimento de outros critérios, como mobilização nacional confirmada e planos de vacina-

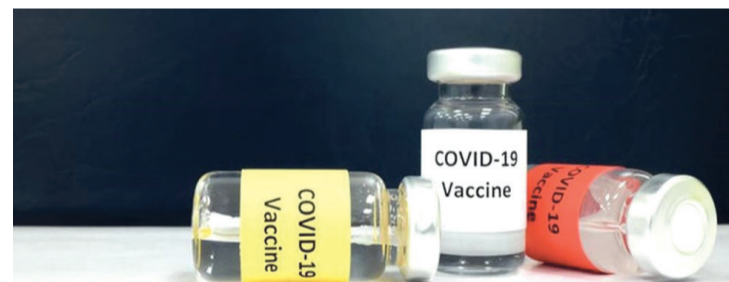
ção”, destaca o comunicado.

O Covax é o programa apoiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para providenciar vacinas para países pobres e de renda média e começou a distribuição na semana passada em Gana e na Costa do Marfim.

Saudando a campanha como uma “parceria inédita”, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que Angola, Camboja, República Democrática do Congo e Nigéria também vão contar com remessas de vacinas fornecidas pelo Covax nesta terça-feira.

O Covax acrescentou que, além da primeira rodada de alocações de vacina da AstraZeneca, cerca de 1,2 milhão de doses da vacina Pfizer-BioNTech devem ser entregues no primeiro trimestre deste ano.

Reuters/ABR



ajuda de retorno no mês de janeiro e 44 em fevereiro.

O desemprego, as dificuldades econômicas e o agravamento da situação de vulnerabilidade são os principais motivos pelos quais as pessoas pedem ajuda para voltar aos seus países, disseram os representantes da organização em Lisboa.

“Os motivos pelos quais as pessoas não querem continuar como imigrantes em Portugal estão relacionados com a situação de desemprego, ou acesso difícil ao mercado de trabalho, situação econômica e agravamento da situação de vulnerabilidade”, afirmaram.

Porém, como o novo programa de apoio à volta volun-

tária de imigrantes começou a ser implementado quando já estavam suspensos os voos para o Brasil, país de origem de 90% dos imigrantes que pediram ajuda para regressar, ainda não houve retornos.

“Estamos acompanhando a situação e verificando que outras alternativas podem ser utilizadas para promover o retorno desses cidadãos ao Brasil”.

Em 25 de fevereiro, a representação portuguesa da OIM anunciou que estava em execução o novo programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração - ARVoRe VIII, com capacidade para apoiar até 600 pessoas no regresso aos seus países. ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Alta de tributos para bancos vale até fim do ano e também afeta cooperativas



Para compensar a queda de receita após o corte de tributos sobre diesel e gás de cozinha, o governo propôs um aumento da taxa sobre bancos até o fim do ano. A medida também afeta cooperativas de crédito e corretoras de câmbio.

O presidente Jair Bolsonaro publicou na noite desta segunda-feira (1º) uma MP (medida provisória) alterando a alíquota da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) para empresas do setor financeiro.

Uma medida provisória tem efeito imediato, mas precisa de aprovação na Câmara e no Senado em até 120 dias para se tornar lei e não per-

der a validade. Mas, no caso de aumento de tributos, o impacto ocorre após cerca de 90 dias, a chamada noventena.

A CSLL subiu, no início de 2020, de 15% para 20% para bancos após aval do Congresso em medida inserida na reforma da Previdência.

Agora, a MP eleva essa alíquota para 25% até o fim de 2021. A partir de 1º de janeiro de 2022, a cobrança volta a ser de 20%.

No caso das cooperativas, empresas de seguros privados, de capitalização, corretoras de câmbio, sociedades de crédito imobiliário e administradoras de cartões de crédito, a alíquota passa de 15% para 20% até o fim do ano, retornando a 15% em 2022.

Isso porque a reforma da Previdência determinou a alta apenas para os bancos. Na época, a estimativa apresentada pelo Ministério da Economia era que um aumento de cinco pontos percentuais na cobrança representaria um acréscimo de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão por ano.

A LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) determina que a perda de arrecadação com o corte de tributos seja acompanhada de medidas de compensação, como elevação ou criação de outro imposto.

Em transmissão ao vivo pelas redes sociais há menos de duas semanas, o presidente afirmou que o PIS/Cofins sobre o diesel seria zerado por dois meses, a partir desta segunda.

Thiago Resende/Folhapress

Agravamento da pandemia vai causar retração econômica no 1º tri, avalia FGV



A economia caminha para uma contração neste primeiro trimestre e a escalada da pandemia ameaça fazer do segundo trimestre outro período perdido, avaliou nesta segunda-feira Emerson Marçal, coordenador do Centro de Macroeconomia Aplicada da Escola de Economia de São Paulo da FGV (FGV EESP), o qual estima que o PIB tenha registrado em 2020 um dos piores desempenhos em mais de um século.

“Fevereiro foi um mês estranho, sem Carnaval, sem maior circulação de pessoas... E alguns números de confiança, que são um indicador antecedente da atividade econômica,

têm vindo piores”, afirmou.

Os índices de confiança nos serviços e na indústria no Brasil caíram pelo segundo mês consecutivo em fevereiro, e o sentimento dos consumidores recuou em quatro dos últimos cinco meses.

“Parece que a pandemia está voltando forte nas capitais. Se realmente esse aumento for sustentado... não tem como a economia resistir a isso (no segundo trimestre)”, disse.

“No melhor cenário, se a gente passar bem por março e abril, a economia deve consolidar o patamar de recuperação. Mas meu cenário é que a atividade vai sofrer o baque no primeiro e no segundo trimestre. Não tem como manter uma trajetória estável de recuperação com esse

abre e fecha da economia.”

Vários dos Estados mais atingidos pela pandemia de Covid-19 no Brasil impuseram novas medidas de restrição ou reforçaram as que já vinham sendo aplicadas, diante de temores de colapso nos sistemas de saúde, apesar de críticas abertas do presidente Jair Bolsonaro ao fechamento de atividades.

Na próxima quarta-feira o IBGE divulga os dados do Produto Interno Bruto (PIB) do quarto trimestre de 2020. A estimativa da FGV, conforme relatório assinado por Marçal e Oscar Simões, é de alta de 2,17% sobre os três meses imediatamente anteriores, em dado com ajuste sazonal. Na comparação anual, porém, ainda deverá haver contração de 2,35% . Exame

Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ/ME nº 13.673.855/0001-25

Declaração de Propósito

Victor Hideki Obara, CPF nº 297.774.928-47, **Declara**, nos termos do artigo 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 02 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. **Esclarece** que eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. **Banco Central do Brasil**. Departamento de Organização do Sistema Financeiro. Gerência Técnica em São Paulo I – GTSP1. Avenida Paulista 1804 – 5º andar. 01310-922 – São Paulo-SP.

Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ/ME nº 13.673.855/0001-25

Declaração de Propósito

Roberto Augusto Muzzi Alem, CPF nº 307.026.698-30, **Declara**, nos termos do artigo 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 02 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. **Esclarece** que eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. **Banco Central do Brasil**. Departamento de Organização do Sistema Financeiro. Gerência Técnica em São Paulo I – GTSP1. Avenida Paulista 1804 – 5º andar. 01310-922 – São Paulo-SP.

Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ/ME nº 13.673.855/0001-25

Declaração de Propósito

Nicolas Gutierrez Londono, CPF nº 058.246.717-96, **Declara**, nos termos do artigo 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 02 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. **Esclarece** que eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. **Banco Central do Brasil**. Departamento de Organização do Sistema Financeiro. Gerência Técnica em São Paulo I – GTSP1. Avenida Paulista 1804 – 5º andar. 01310-922 – São Paulo-SP.

Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ/ME nº 13.673.855/0001-25

Declaração de Propósito

Helena Cardoso Cunha, CPF/ME nº 439.287.248-35, **Declara**, nos termos do artigo 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 02 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. **Esclarece** que eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. **Banco Central do Brasil**. Departamento de Organização do Sistema Financeiro. Gerência Técnica em São Paulo I – GTSP1. Avenida Paulista 1804 – 5º andar. 01310-922 – São Paulo-SP.

Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ/ME nº 13.673.855/0001-25

Declaração de Propósito

Marcio Lewensztajn, CPF nº 042.969.947-60, **Declara**, nos termos do artigo 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 02 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. **Esclarece** que eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. **Banco Central do Brasil**. Departamento de Organização do Sistema Financeiro. Gerência Técnica em São Paulo I – GTSP1. Avenida Paulista 1804 – 5º andar. 01310-922 – São Paulo-SP.

Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal
acesse nosso site:
www.datamercantil.com.br

Política

Motoristas e entregadores de aplicativo planejam greve após aumento da gasolina



O aumento dos combustíveis pela Petrobras levantou planos de greve entre os motoristas e entregadores de aplicativos.

Eles pedem reajuste da remuneração pelas empresas e o fim dos descontos oferecidos aos clientes nos momentos de menor demanda, como Uber Promo e 99 Poupa.

Representantes das duas categorias se reúnem nesta quarta-feira (3) no Rio de Janeiro para decidir a data dos protestos. Estão em pauta tanto a realização de uma carreato na própria cidade como a organização de uma greve nacional, diz o motorista de

aplicativo Luiz Correa, do Sindimobi, que representa a categoria.

Correa afirma que o objetivo inicial é fazer a paralisação nacional no dia 17. Eles têm conversado com alguns grupos de caminhoneiros que também tentam articular protestos contra a alta do diesel, e pode ser que a data seja alterada para que as manifestações aconteçam juntas. Motoristas de São Paulo também fazem parte das conversas.

Ralf Alexandre Elisari, que representa os entregadores, diz que a categoria já tinha planos de fazer uma paralisação no início do mês pedindo melhores condições de trabalho nos aplicativos, mas

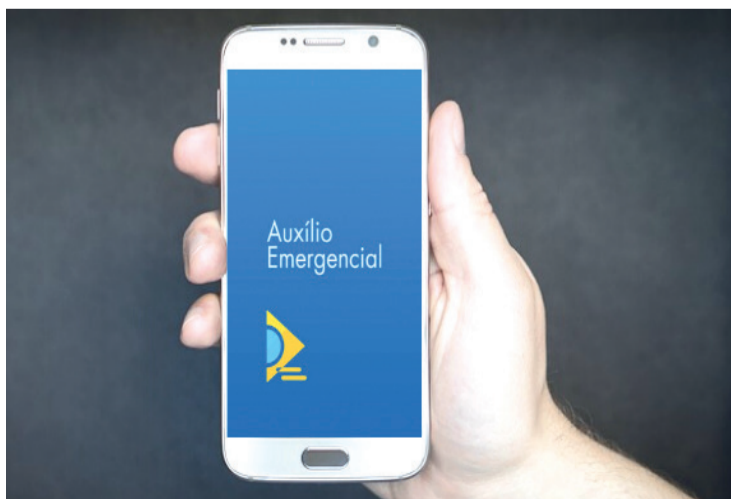
a alta da gasolina alterou a pauta prioritária, que passou a ser o preço do combustível.

O iFood afirma que apoia a liberdade de expressão em todas as suas formas. A empresa diz não oferecer auxílio combustível aos parceiros de entrega, mas que está em contato com fornecedores do segmento para viabilizar vantagens ao grupo. A 99 diz acompanhar de perto a alta do combustível e estar aberta ao diálogo com os motoristas e o governo. A empresa também afirma buscar parcerias para diminuir custos dos motoristas.

Uber, Loggi e Rappi não comentam.

Felipe Ribeiro/Folhapress

Auxílio emergencial sem compensação pode afetar inflação e elevar desemprego, diz Economia



A Secretaria de Política Econômica (a SPE) do Ministério da Economia afirmou nesta terça-feira (2) que liberar o auxílio emergencial sem medidas de compensação sugeridas pela pasta tem potencial de afetar a inflação e elevar o desemprego.

A análise é divulgada enquanto parlamentares discutem desdramatizar o impacto da PEC (proposta de emenda à Constituição) Emergencial, defendida pelo Ministério da Economia e que libera o auxílio em 2021 com medidas de ajuste fiscal em médio e longo prazo.

“Prorrogar o auxílio emergencial sem conciliar com o processo de consolidação fiscal tem o potencial de deteriorar a trajetória inflacionária,

Lira anuncia fundo para Covid com recursos já existentes e pede ajuda a governadores

Em almoço nesta terça-feira (2), o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciou a criação, no Orçamento, de uma megarubrica para reunir todas as despesas orçamentárias destinadas ao combate da Covid-19 e pediu aos governadores ajuda para mobilizar suas bancadas e ampliar esse montante com emendas.

Lira reuniu nesta terça governadores para debater soluções conjuntas para o enfrentamento da crise sanitária. Aos presentes, o presidente da Câmara afirmou não ser o momento de apontar “os dedos uns contra os outros.”

No texto, Lira anuncia a criação de um fundo emergencial de combate à pandemia que seria uma “megarubrica” orçamentária com a soma de todos os recursos relacionados à crise sanitária.

“É o somatório de todas as despesas orçamentárias diluídas, que ficarão agora totalizadas numa contabilidade única, permitindo sabermos todas as despesas para o enfrentamento à Covid no Orçamento Geral da União”, disse.

Segundo Lira, o fundo não extrapola o teto de gastos e reuniria, por exemplo, os valores destinados ao pagamento das próximas parcelas do auxílio emergencial, em números estimados.

O líder do centrão pediu a governadores que mobilizem suas bancadas para que alocuem “novos recursos para algum novo programa ou para o reforço de algumas dessas rubricas”, e que convençam congressistas de seus estados “para que destinem parte ou quem sabe a totalidade de suas emendas” ao fundo.

Danielle Brant/Folhapress



reduzir a atividade econômica e aumentar o desemprego”, afirma conclusão de nota técnica elaborada pela SPE.

“Como a inflação e o desemprego afetam desproporcionalmente mais a população carente, o AE [auxílio emergencial] pode acabar por prejudicar justamente as pessoas que se queria ajudar”, prossegue o texto.

A secretaria afirma que o debate sobre a recriação do auxílio emergencial é frequentemente composto pelas menções aos resultados positivos do programa, mas defende que, sem o correto endereçamento fiscal, medidas de elevação de gastos trarão impactos negativos para toda a economia.

Para a SPE, poderia haver deterioração dos ativos, ele-

vação do risco, aumento da taxa futura de juros e possivelmente efeitos contracionistas sobre a atividade econômica.

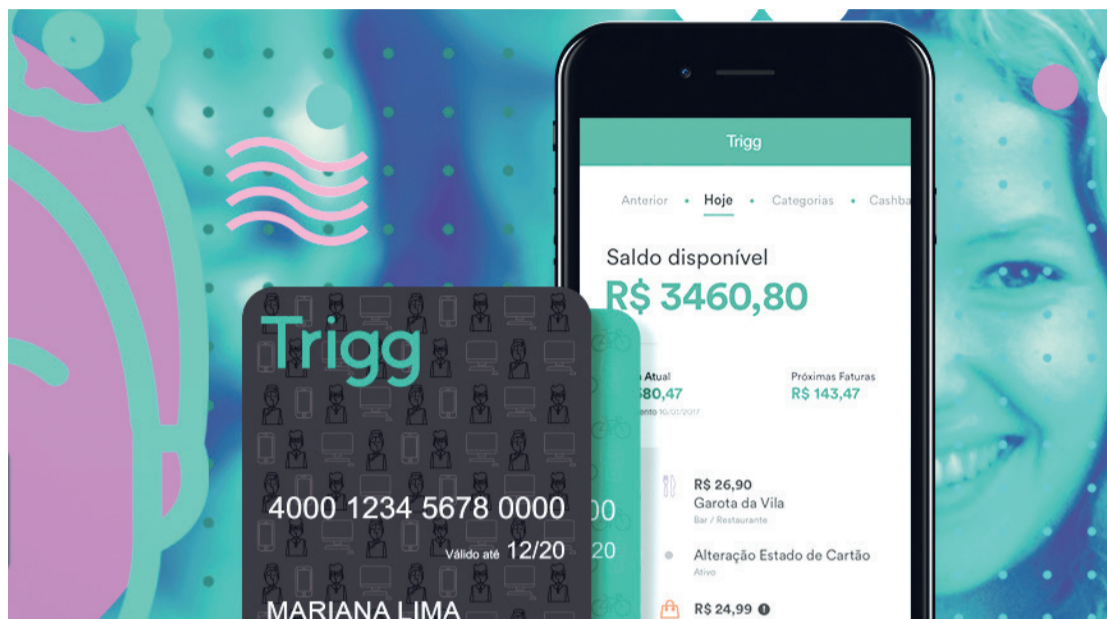
“Resultados passados de gastos fiscais sem a correta adequação ao arcabouço fiscal são amplamente conhecidos e com consequências negativas socioeconômicas ainda presentes”, afirma o texto.

“Essa piora reduzirá o poder de compra das famílias, encarecerá o investimento e aumentará o desemprego. O passado nos mostra que o descontrole fiscal prejudica principalmente as famílias mais pobres”, diz a SPE.

Para os técnicos, a solução estrutural para a questão da pobreza deve ser buscada por dois caminhos.

Fábio Pupo/Folhapress

Do capital à mentoria, esta empresa quer ser uma “fábrica de startups”



Uma mistura de fundo de investimento com aceleradora de negócios: é assim que a Seastorm define o seu trabalho. A empresa brasileira, fundada pelos ex-sócios da fintech Trigg, Marcela Miranda e Guilherme Muller, está no mercado desde 2009 em busca de boas ideias que possam se tornar negócios digitais de sucesso. “Somos uma fábrica de startups, partimos a partir de um problema real para criar um negócio de zero”, diz Miranda.

Na prática, a empresa atua como uma holding de startups. Muller e Miranda usam sua experiência com tecnologia e marketing para encontrar boas ideias de negócios digitais. Ao se deparar

com um bom projeto de um empreendedor engajado, a dupla compra participação no negócio e ajuda a desenvolvê-lo. Em média, são feitos investimentos de 350.000 reais em cada projeto nascente.

Segundo Miranda, o grande diferencial da companhia não é o dinheiro aplicado, mas sim toda a estrutura que ela oferece para as startups. Ela e Muller trabalham com cada empreendedor para chegar a um modelo de negócio ideal. Além disso, eles disponibilizam seus cerca de 160 funcionários para ajudar as startups investidas com áreas operacionais, como tecnologia, finanças, marketing e recursos humanos.

Nesses dez anos de atuação, a empresa teve dois

grandes casos de sucesso. O primeiro foi com a fintech de cartão de crédito Trigg, vendida ao grupo Omni em fevereiro de 2020. Um mês depois, a Huvvi, startup de serviços automotivos, foi adquirida pelo grupo Autoglass.

Hoje, há nove companhias no portfólio da Seastorm: CBYK, WeOnne, Grumft Programmatic Media, MeediaOnne, GreatGamesHub, Gnet, Abpix e B4. De acordo com os sócios, elas somam 150 milhões de reais em valor de mercado. “Diferente de uma aceleradora que investe em um número grande de empresas para uma dar certo, nós investimos em dez para as dez darem certo”, diz Miranda.

Exame

Brian Requarth, da Viva Real, cria fundo Latitud para investir em startups

Ao longo de sua trajetória como empreendedor, o americano Brian Requarth, fundador do site de imóveis Viva Real, investiu em mais de 50 startups como investidor-anjo. O portfólio inclui o unicórnio QuintoAndar e o EmCasa, ambos do setor de real estate, e a edtech QueroEducação, entre tantas outras empresas.

“Os investidores vinham pedir conselhos e, além dos conselhos, saíam também com um cheque”, disse Requarth, ao Café com Investidor, programa que entrevista os principais gestores de venture capital e private equity, do NeoFeed.

No ano passado, Requarth vendeu o Viva Real ZAP para a OLX, em negócio de R\$ 2,9 bilhões. Agora, de volta aos Estados Unidos, Requarth resolveu organizar esses investimentos e está

criando um fundo para investir em startups.

É o Latitud, que está captando recursos junto a empreendedores e fundos americanos para investir em startups na região latino-americana. “Não quero ser o próximo Kaszek, Monashees, Valor Capital, Canary ou Maya Capital”, disse ele com exclusividade ao NeoFeed. “Meu objetivo é ajudar os empreendedores bem no começo.”

O Latitud será um fundo que se posicionará como um pré-seed. O cheque começará pequeno, na casa dos US\$ 25 mil (R\$ 135 mil). E pode ir até US\$ 250 mil (R\$ 1,350 milhão). Os alvos são startups das áreas de marketplaces, fintechs, edtechs, proptechs e de software as service. O objetivo é ter uma carteira entre 30 e 50 startups – os investimentos-anjos de Requarth não farão parte desse fundo.

NeoFeed



Na briga das carteiras digitais, Bitz, do Bradesco, acelera o passo



No disputado mercado de carteiras digitais, as famosas digital wallets, há dezenas de competidores buscando um lugar ao sol na preferência do cliente. Fintechs, varejistas, empresas de tecnologia, grandes bancos e até aplicativos para caminhoneiros têm suas versões. O setor, entretanto, é dominado por poucos players.

Nesse embate, destacam-se o PicPay, com 45 milhões de usuários; o Mercado Pago, com mais de 20 milhões; e a AME Digital, da B2W, com 15 milhões. Mas, se depender do Bradesco, a briga vai esquentar. Em setembro do ano passado, o grupo lançou a Bitz e agora prepara uma estratégia para ganhar mercado.

Nos próximos meses, a empresa vai plugar o marketplace ShopFácil na plataforma, aumentar a integração com produtos do grupo Bradesco, comprar concorrentes, iniciar um plano de buscar os mais de 40 milhões de desbancarizados por meio dos mais de 22 mil correspondentes bancários do Bradesco espalhados pelo Brasil e ofertar carteiras digitais no formato white label para outras empresas.

Atualmente, a Bitz conta com 500 mil downloads, 360 mil contas e uma meta ambiciosa. “Em 18 meses, teremos cerca de 4 milhões de usuários”, diz ao NeoFeed, Curt Zimmermann, CEO da Bitz. E continua. “A Bitz foi criada, principalmente, para os des-

bancarizados. Os concorrentes têm base, mas são clientes que já têm conta em banco, que buscam essas carteiras porque querem um cashback ou outro tipo de vantagem.”

Zimmermann explica que a Bitz já está fazendo testes-piloto em cidades pequenas, com populações que variam entre 5 mil e 20 mil habitantes, espalhadas pelo Brasil, com o intuito de levar a plataforma onde não há agências bancárias. “Por enquanto, estamos testando em uma cidade no Nordeste, no Sul e no Sudeste”, diz ele.

O plano é usar os milhares de pontos de distribuição do Bradesco Expresso. São lojas e pequenos comércios onde são disponibilizados produtos financeiros.

NeoFeed

Publicidade Legal

Medidas de compensação somam R\$ 3,689 bi, diz Receita; desonerações, R\$ 3,676 bi



A Receita Federal divulgou nesta terça os impactos detalhados da desoneração de PIS/Cofins sobre o diesel e o gás de cozinha e das medidas de compensação, que incluem elevação de tributos para bancos, fim do regime especial de tributação para a indústria química e limite de isenção de IPI na compra de veículos por pessoas com deficiência.

As desonerações, editadas a mando do presidente da República, Jair Bolsonaro, resultarão numa perda de arrecadação de R\$ 3,676 bilhões em 2021. Já as medidas de compensação, R\$ 3,689 bilhões.

A diferença de apenas R\$ 13 milhões indica que, nas

contas do governo, há pouca folga para o Congresso Nacional reverter algum dos aumentos de tributo sem que se encontre uma nova fonte de compensação.

Na segunda-feira, antes mesmo da publicação da Medida Provisória (MP) com as compensações, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) já protestava contra a elevação da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das instituições, de 20% para 25%.

Nesta terça, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), se reuniu com representantes de bancos e afirmou que o Congresso Nacional não deve admitir au-

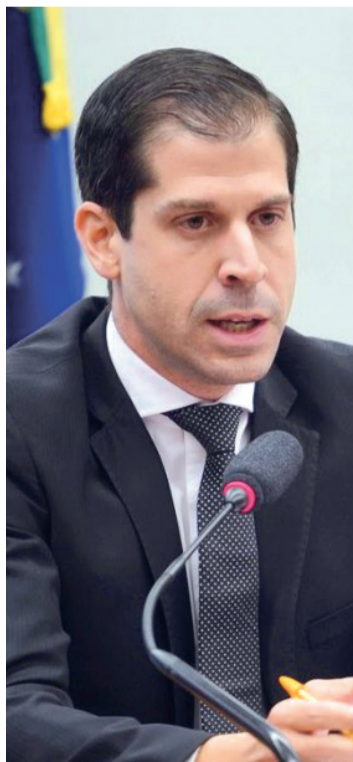
mento de tributos, seja a qual for setor, sem que isso ocorra no âmbito de uma discussão de reforma tributária.

De acordo com os dados da Receita, o custo de zerar as alíquotas de PIS/Cofins sobre o diesel (antes em R\$ 0,3515 centavos por litro) por dois meses será de R\$ 3 bilhões em 2021, em termos de renúncia de receitas.

Já no caso do gás de cozinha, as contribuições correspondiam a R\$ 2,18 por 13 kg, e a redução permanente gera renúncia de receitas tributárias da ordem de R\$ 674,68 milhões em 2021, R\$ 922,06 milhões em 2022 e R\$ 945,11 milhões em 2023.

IstoéDinheiro

Relatório da OCDE orienta gestão de estatais brasileiras



O Ministério da Economia participou ontem (2) do lançamento de um relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que traz recomendações sobre a governança das empresas estatais brasileiras.

O documento também aponta diretrizes de organização e boas práticas para as empresas, entre elas o fortalecimento da transparência e dos conselhos e da diretoria executiva das empresas.

Atualmente, a União controla diretamente mais de 45 empresas em diversos setores. O documento da OCDE resulta de um estudo feito a partir de questionamentos enviados à Secretaria de Coordenação

e Governança das Empresas Estatais (Sest), que coordenou as respostas de vários órgãos de governo do Brasil.

O relatório recomenda que o fortalecimento dos conselhos e da diretoria executiva das empresas seja efetivado por meio do empoderamento dos conselhos de administração, pela melhoria de regras e aprimoramento dos procedimentos para nomeação de diretores e executivos.

Outra recomendação é o fortalecimento da transparência, incluindo nos relatórios anuais informações financeiras, de custos e das políticas públicas de abrangência das estatais, além dos objetivos de desempenho para o setor estatal em geral.

Luciano Nascimento/ABR

Vênus Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/MF nº 21.042.886/0001-06 – NIRE 35.300.470.257

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de julho de 2020

1. **Data, Hora e Local:** No dia 31/07/2020, às 09:30 horas, na sede social da Companhia, na rua Olimpíadas, 205, "Sala L" – Cond., São Paulo-SP. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os membros do Conselho de Administração. 3. **Mesa:** Sr. Carlo Alberto Bottarelli – Presidente e Ricardo Penachio Xavier de Sá – Secretário. 4. **Ordem do Dia:** (i) Apreciar as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração e as contas da Diretoria, referentes ao exercício social de 2019; (ii) Propor a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2019, a ser encaminhado para apreciação dos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária; (iii) Manifestar-se sobre as contas relativas ao exercício social de 2019, apresentadas pela Diretoria Executiva e deliberar sua submissão à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia; (iv) Convocar a Assembleia Geral Ordinária de 2020; e (v) Deliberar a reeleição da Diretoria Executiva da Companhia. 5. **Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, o quanto segue: 5.1. Apreciaram e aprovaram as demonstrações financeiras, o relatório da administração e as contas da diretoria, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019, recomendando que tais documentos sejam aprovados. 5.2. Aprovaram a proposta de que o lucro líquido apurado do exercício findo em 31/12/2019 no montante de R\$ 2.328.883,11, seja destinado para a redução dos prejuízos acumulados, nos termos do artigo 189 da LSA, bem como encaminhar referida proposta à Assembleia Geral Ordinária da Companhia. 5.3. Aprovaram o encaminhamento das contas relativas ao exercício social de 2019 apresentadas pela Diretoria Executiva para deliberação pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, recomendando que sejam aprovadas. 5.4. Autorizaram a convocação da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 31/07/2020, nos termos do artigo 132, da LSA. 5.5. Reelegeram os Srs. Carlo Alberto Bottarelli, portador da Carteira de Identidade para Estrangeiros RNE nº W031334-P, inscrito no CPF/MF sob o nº 185.211.779-68, ao cargo de **Diretor Presidente**; e Dorival Pagani Junior, portador da cédula de identidade RG nº 4.619.140-4 (SSP/PR) e inscrito no CPF/MF sob o nº 879.567.139-00, ao cargo de **Diretor Administrativo-Financeiro**. O mandato unificado da atual Diretoria eleita será de 02 anos, com início na presente data e término da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social de 2021. 5.5.1. Os Diretores ora eleitos, tomam posse de seus respectivos cargos, mediante assinatura dos respectivos termos de posse, com declaração de desimpedimento, lavrados em livro próprio e arquivados na sede da Companhia. 6. **Encerramento:** Nada mais a tratar, foi encerrada a Assembleia, lavrando a presente ata, a qual, após lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. **Conselheiros:** Carlo Alberto Bottarelli; Luiz Eduardo Barros Manara e João Villar Garcia. São Paulo, 31/07/2020. **Mesa:** Carlo Alberto Bottarelli – Presidente; Ricardo Penachio Xavier de Sá – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 109.591/21-5 em 24/02/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Vendas de fevereiro do comércio paulistano têm queda de 6,1%

As vendas de fevereiro no comércio da capital paulista registraram queda de 6,1% na comparação com o mesmo período de 2020. Em relação a janeiro de 2021, o indicador teve alta de 1,3%. Os dados são do Balanço de Vendas da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), feito com base nos dados da Boa Vista S/A, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

Daqui para frente, a expectativa é de crescimento nos dados de vendas nas comparações mensais com os mesmos períodos de 2020. No entanto, isso não significa um cenário de vendas aquecidas. Isso porque foi a par-

tir do fim de março do ano passado que os comerciantes começaram a sentir o impacto causado pelo coronavírus.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou a pandemia em 11 de março de 2020. Depois, no dia 24 do mesmo mês, o Governo de São Paulo anunciou a quarentena e determinou o fechamento do comércio não-essencial em todo o Estado. “Em março, e principalmente a partir de abril, teremos condições de fazer uma análise mais precisa do que está acontecendo de fato com o comércio”, analisa Marcel Solimeo, economista da ACSP.

IstoéDinheiro



Negócios

Mercado Livre investirá R\$ 10 bilhões no Brasil em 2021



O Mercado Livre anunciou nesta segunda-feira (1) que vai investir R\$ 10 bilhões no Brasil em 2021 para marcar posição em seu principal mercado, ao ver a América Latina como a região de maior crescimento do comércio eletrônico no mundo.

O valor, equivalente ao investido pela empresa no país nos últimos quatro anos, foi divulgado na esteira do crescimento explosivo das operações no quarto trimestre e vem após anúncios de investimentos bilionários rivais, incluindo da norte-americana Amazon no país.

O anúncio do investimento veio com a divulgação dos resultados da companhia no quarto trimestre.

O faturamento do Mercado Livre quase dobrou no período, indicando que o comércio online seguiu ganhando terreno, mesmo com flexibilização parcial do isolamento imposto para conter a Covid-19. A receita líquida somou US\$ 1,3 bilhão de outubro a dezembro, alta anual de 96,9% em dólares.

Isso, mesmo com a forte depreciação cambial que atingiu todas as moedas da região no período, no encalço da crise provocada pela pandemia. Se medida pela divisa de cada país, a receita cresceu 148,5%. O Brasil, que responde por 54% da receitas, teve alta de 68% em dólar e de 120% em real.

O volume bruto de vendas (GMV, na sigla em inglês) no trimestre somou

US\$ 6,6 bilhões, alta anual de 69,6% em dólar e 109,7% em moeda constante, com o Mercado Livre colhendo os frutos de maiores investimentos, como na capacidade logística e na prateleira de serviços financeiros.

O Mercado Livre e outros como a Amazon têm anunciado investimentos bilionários em logística nos últimos meses para ganharem escala na América Latina, região onde o comércio online mais cresce no mundo, segundo dados da consultoria e-Marketer.

A rede do serviço de logística do grupo, Mercado Envios, atingiu no Brasil uma penetração de 79% do total das entregas no quarto trimestre ante 68% na comparação anual.

Hapvida e NotreDame buscam lançar planos mais acessíveis após a fusão

Em meio à pandemia de coronavírus, duas gigantes do setor de saúde brasileiro decidiram unir forças. Hapvida e NotreDame Intermédica confirmaram nesta segunda-feira, 1º, o acordo de fusão entre as companhias, fruto de negociações que se arrastaram por alguns meses. A empresa passará a atender 13,6 milhões de usuários de convênios médico e dental, com receita combinada de 18,2 bilhões de reais. A nova companhia terá infraestrutura própria em quase todos os estados do país e a alcunha de maior conglomerado de saúde do Brasil, com larga vantagem em relação a Bradesco Saúde, segunda colocada.

Com a fusão, 53,1% das ações do novo grupo ficarão com a Hapvida, enquanto os 46,9% restantes pertencerão aos investidores da NotreDa-

me. O acordo cria uma companhia com valor de mercado de aproximadamente 110 bilhões de reais, a décima primeira mais valiosa da B3, a bolsa brasileira.

Dentre os planos dos executivos após a conclusão dos trabalhos, está a oferta de planos mais acessíveis à população, uma vez que a parceria vai permitir uma redução de custos e otimização da operação. “Há de se esperar que, em função das sinergias, nós tenhamos maior possibilidade de privilegiar nossos clientes, requerendo menos reajustes em comparação com os concorrentes”, afirmou Jorge Pinheiro, CEO da Hapvida, em conferência para jornalistas e investidores. “Vamos ofertar um serviço cada vez mais ‘alcançável’, oferecendo para os brasileiros planos mais acessíveis e de qualidade, com medicina de alto padrão”.

Veja



Pandemia levou consumidores a buscar preço e estimulou setor, diz CEO do Assaí



O ano de 2020 foi especial para a rede de atacarejo Assaí, que registrou crescimento e expansão durante a pandemia da covid-19, apesar da crise por que passa a economia brasileira.

No último trimestre de 2020, o faturamento cresceu 33%. No ano, ele foi 30%, resultando em R\$ 39,4 bilhões. O EBITDA ajustado nos últimos três meses foi de R\$ 879 milhões e, no ano, foi de R\$ 2,7 bilhões, com incremento de R\$ 750 milhões, e margem de 7,5%, com avanço de +0,5 p.p. Segundo a empresa, os dados reforçam a melhora operacional progressiva.

Parte do Grupo Pão de Açúcar, o Assaí abriu 19 lojas no passado, apenas duas abai-

xo do previsto, e está focado em melhorar a experiência de compra do cliente que vai às lojas.

O CEO da empresa afirma que os preços baixos ainda são o principal mote que atrai o cliente à rede de supermercados, mas é necessário investir em atendimento e no ambiente das lojas.

Na visão de Belmiro Gomes, a crise econômica causada pela pandemia e o isolamento social também estimularam a busca por lojas com preços competitivos e pela alimentação em casa.

Nesta segunda-feira, as ações do grupo estreiam na B3 de forma independente do grupo GPA, com o símbolo (ASAI3). Agora, o Pão de Açúcar ficará reconhecido na bolsa por (PCAR3).

Tem um impacto da pandemia, com desvalorização do real e dos preços das commodities agrícolas. Isso levou a uma alta nos valores das vendas, então tem a ver com a alta inflacionária. E como nós somos um setor de menor preço, na percepção de crise tem mais consumidor vindo buscar produtos. O Assaí tem uma taxa elevada nos últimos 10 anos enquanto o pequeno comerciante não consegue tanto.

O objetivo principal é colocar o Assaí em cidades em que a gente ainda não está presente ou em cidades que só tem uma só e tem competições mais. A gente segue o modelo e faz eventuais ajustes.

Exame